

087

RESPOSTA TÉRMICA DA SEMENTE DE CULTIVARES DE BRACHIÁRIA GERMINADAS COM E SEM ANTÉCIO. Felipe Villamil Bangel, Rodrigo López, Lucia Brandão Franke, João Rodolfo Guimarães Nunes, Renato Borges de Medeiros (orient.) (UFRGS).

Com este trabalho objetivou-se comparar a resposta térmica da germinação de sementes das cultivares Marandú (*Brachiaria brizantha* (Hochst. ex A. Rich) Stapf) e Mulato II (*Brachiaria brizantha* CIAT 36087) nas temperaturas de 14, 21, 27 e 33°C e com a retirada ou não do antécio (lema e pálea). As sementes utilizadas foram obtidas na empresa Semenpasto Sementes Ltda. O experimento foi em parcelas sub-subdivididas com quatro repetições de 100 sementes, totalizando 64 caixas gerbox. Os níveis de tratamentos foram as cultivares alocadas nas parcelas, presença ou ausência de antécio nas sub-parcelas e temperaturas nas sub-subparcelas. Os testes de germinação foram realizados no Laboratório de Sementes da FEPAGRO entre 24 de abril e 15 de maio de 2008, totalizando 21 dias. As sementes receberam solução de KNO₃ a 0, 1% no primeiro dia e durante as contagens somente água destilada. A taxa de germinação das sementes não diferiu entre espécies. Entretanto, houve resposta para o efeito simples da temperatura sobre a germinação, sendo que a menor taxa ocorreu na menor temperatura (14°C), independente da presença ou não de antécio. Houve interação entre espécie x temperatura e espécie x antécio para o índice de velocidade de germinação (IVG), sendo registrado maior efeito para a cv Marandú sem antécio e nas maiores temperaturas. Também registrou-se interação entre temperatura x antécio. A retirada do antécio favoreceu o IVG nas maiores temperaturas independente da espécie. Conclui-se que as maiores temperaturas beneficiam a taxa de germinação. O IVG de ambas espécies é beneficiado pelas maiores temperaturas e retirada do antécio. (PIBIC).